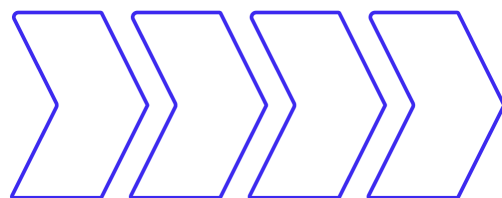




Vast Infraestrutura S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31
de dezembro de 2023 e 2022



**Abrindo o horizonte
para a energia**

Conteúdo

Relatório da administração	4
Relatório dos auditores independentes	12
Balanços patrimoniais da controladora e consolidado	20
Demonstrações dos resultados da controladora e consolidado	22
Demonstrações dos resultados abrangentes da controladora e consolidado	23
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	24
Demonstrações dos fluxos de caixa da controladora e consolidado	25
Demonstrações do valor adicionado da controladora e consolidado	26
Notas explicativas das demonstrações financeiras	27



Relatório da Administração em 31 de dezembro de 2023

DESTAQUES DO ANO

- Crescimento da receita líquida de 34,8%, totalizando o montante de R\$ 928,8 milhões;
- 215 operações realizadas, um aumento de 29,5% no número de operações;
- Crescimento do EBITDA ajustado em 34,6%, no montante de R\$ 529,6 milhões com margem EBITDA ajustado de 57,0%;
- Assinatura de contrato com novo cliente Petronas Petróleo Brasil em janeiro de 2023, para prestação de serviços de transbordo de petróleo;
- Assinatura de contrato com novo cliente Petrório S.A. em fevereiro de 2023, para prestação de serviços de transbordo de petróleo;
- Constituição em março de 2023 da Vast Terminais e Dutos S.A. (“Vast Dutos”) criada para desenvolver projetos, ainda sem atividades operacionais. Em setembro de 2023, a Vast realizou aumento de capital na Vast Dutos no valor de R\$ 175,1 milhões;
- Renovação de contrato com a Petrobras em julho de 2023, para operações de transbordo de movimentação de petróleo;
- Renovação de contrato com a TotalEnergies em agosto de 2023, para operações de transbordo de movimentação de petróleo.

DADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Dados Financeiros (em R\$ milhões)	2023	2022	%	Var
Receita líquida de serviços	928,8	688,9	34,8%	239,9
Custo dos serviços prestados	-454,6	-364,1	24,9%	-90,5
Lucro bruto	474,3	324,9	46,0%	149,4
Despesas gerais e administrativas	-50,0	-39,4	26,9%	-10,6
Lucro líquido do exercício	114,5	24,3	371,4%	90,2
EBITDA ajustado	529,6	393,4	34,6%	136,2
Margem EBITDA ajustado	57,0%	57,1%	-10 bps	0,0

Dados operacionais	2023	2022	2021	2020	2019
Operações faturadas	215	166	123	118	107
Operações realizadas	215	166	123	112	72

VISÃO GERAL

Somos proprietários do maior terminal privado de exportação de petróleo do Brasil, prestando serviços de transbordo de petróleo bruto de forma segura, eficiente e confiável para navios de exportação de grande porte e único com capacidade para operar navios do tipo VLCC. Nossos clientes são empresas petrolíferas globais, bem como a empresa nacional de petróleo do Brasil, a Petrobras. Realizamos nossos negócios no Terminal de Petróleo, que faz parte do Complexo Portuário do Açu, o maior complexo industrial portuário totalmente privado do Brasil, estrategicamente localizado próximo às bacias de Campos e Santos, as maiores bacias de petróleo offshore do Brasil no coração do polígono do pré-sal.

Os serviços de infraestrutura logística da Vast consistem no *double-banking transshipment* de petróleo bruto no Terminal de Petróleo, facilitando a transferência do petróleo produzido offshore de navios-tanque de posicionamento dinâmico, ou navios-tanque DP, para navios-tanque convencionais de exportação de maior porte, como os navios Suezmax e VLCC (*Very Large Crude Carrier*).

O Terminal de Petróleo possui acesso em águas profundas de 25 metros, suficiente para suportar as operações de transbordo de navios VLCC com capacidade de aproximadamente 2.000.000 barris de óleo e navios Suezmax com capacidade de aproximadamente 1.000.000 barris de óleo. Nossa infraestrutura inclui um quebra-mar de 1,4 km onde estão localizados três berços para atracação de navios-tanque, sendo dois com capacidade para atracação de navios VLCC e o outro com capacidade para atracação de navios Suezmax.

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

No que tange aos aspectos de sustentabilidade (ESG), seguimos evoluindo com foco no desenvolvimento das iniciativas alinhadas as diretrizes da nossa política. Os principais destaques de 2023 são descritos a seguir:

- Publicamos em maio nosso segundo Relatório Anual de Sustentabilidade, pautada pela total transparência das informações;
- Conquistamos novamente o selo ouro do Programa GHG Protocol que verifica empresas que atendem aos critérios de transparência na publicação de seus dados de emissões de gases de efeito estufa;
- Destacamos também a conquista do 3º lugar no Prêmio Antaq 2023 na categoria “Maior Índice de Desempenho Ambiental (IDA)” entre os Terminais de Uso Privado (TUPs), com base no ciclo de avaliação de 2022.
- Lançamos o Programa “Mar Atento”, realizado em parceria com dois de nossos clientes, Equinor e Shell, e tem como objetivo capacitar pescadores para atuarem em emergências, incluindo treinamento para limpeza de praias e fauna oleada;
- Em julho a Vast participou da Rodada de Negócios realizada entre o Porto do Açu e a Firjan na Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), promovendo o desenvolvimento socioeconômico da região do entorno;
Em agosto a Vast foi nomeada entre os 3 finalistas do Prêmio Shell de Liderança em Segurança na categoria Descarbonização. O prêmio abrange toda a cadeia de

- suprimentos da Shell e a Vast foi reconhecida por sua estratégia de Jornada de Descarbonização;
- Em setembro realizamos mais um evento “Conversações” em São João da Barra, que reuniu funcionários, lideranças locais, representantes de universidades e secretarias municipais da cidade, agentes governamentais e membros das unidades de conservação regionais para mais uma rodada de diálogo e escuta ativa, colaboração e uma dinâmica especial sobre os temas materiais da Vast;
 - No terceiro trimestre finalizamos nosso Projeto Aves do Açú para 2023. O Projeto busca proteger as aves marinhas e costeiras, que anualmente migram para nosso terminal para alimentação e/ou reprodução. Este Projeto é uma iniciativa voluntária que visa garantir a proteção do meio ambiente e a preservação da biodiversidade através de ações de conservação, educação, promoção de pesquisas e parcerias;
 - Obtivemos o 3º lugar no Prêmio Antaq 2023 na categoria “Maior Índice de Desempenho Ambiental (IDA)” entre os Terminais de Uso Privado (TUPs), com base no ciclo de avaliação de 2022.
 - Ao final de 2023, atingimos mais de 1.470 dias de trabalho seguro.
 - Renovamos e mantivemos as nossas certificações ISOs 14001/45001/9001 em 2023.

PERFORMANCE FINANCEIRA

Receita líquida

A receita líquida de serviços aumentou R\$ 239,9 milhões, ou 34,8%, passando de R\$ 688,9 milhões em 2022 para R\$ 928,8 milhões em 2023. Tal fato deve-se ao aumento no volume de operações realizadas, além dos reajustes contratuais anuais para todos os clientes em 2023 e ao aumento do número de clientes.

Custos dos serviços prestados

A Companhia registrou custo dos serviços prestados (“CSP”) no valor de R\$ 454,6 milhões em 2023, um aumento de 24,9% quando comparado aos R\$ 364,1 milhões observados no ano anterior. Este aumento está relacionado principalmente ao crescimento do volume de operações, que ocasionou aumento dos custos dos serviços portuários (praticagem, tarifas portuárias e rebocadores) que são de natureza variável.

Lucro bruto

O lucro bruto aumentou R\$ 149,4 milhões, ou seja 46,0%, passando de R\$ 324,9 milhões em 2022 para R\$ 474,3 milhões em 2023, em decorrência dos fatores explicados na receita e no custo.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas aumentaram R\$ 10,6 milhões, ou seja 27,0%, de R\$ 39,4 milhões em 2022 para R\$ 50,0 milhões em 2023. Esse aumento está relacionado principalmente as despesas com folha de pagamento, devido ao aumento do número de funcionários em 2023 para suportar o aumento das operações e aos ajustes anuais de inflação.

Conciliação do EBITDA ajustado

EBITDA ajustado (em R\$ milhões)	2023	2022	Var.	%
Lucro líquido do exercício	114,5	24,3	90,2	371,4%
(+) Imposto de renda e contribuição social	107,5	-4,7	112,2	-2386,7%
(+) Resultado financeiro	194,6	263,8	-69,2	-26,2%
(+) Depreciação e amortização	105,4	107,9	-2,5	-2,3%
(+) Outras despesas	7,6	2,1	5,5	262,5%
(=) EBITDA ajustado*	529,6	393,4	136,2	34,6%
Margem EBITDA ajustado*	57,0 %	57,1%	- 10 bps	-

*O EBITDA ajustado e a Margem EBITDA ajustado não são medidas reconhecidas pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil nem pelas IFRS, não representam o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser considerados como substitutos para o lucro líquido, como indicador do desempenho operacional ou como substitutos do fluxo de caixa como indicador de liquidez da Companhia ou base para distribuição de dividendos. O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustado não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustado são indicadores financeiros utilizados pela Companhia para proporcionar informações sobre sua capacidade de pagamento de dívidas, manutenção de seus investimentos e da capacidade de cobrir sua necessidade de capital de giro. A Margem EBITDA ajustado representa o EBITDA ajustado do período dividida pela receita líquida.

O EBITDA ajustado aumentou R\$ 136,2 milhões, ou seja 34,6%, saindo de R\$ 393,4 milhões em 2022 para R\$ 529,6 milhões em 2023, como resultado de um crescimento do lucro bruto de R\$ 149,4 milhões. Em termos percentuais a margem EBITDA ajustado permaneceu estável.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com o conteúdo das Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre estas demonstrações financeiras.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento consultar seus auditores independentes, a KPMG Auditores Independentes, no sentido de assegurar-se de que a prestação de outros serviços não venha a afetar a sua independência e objetividade necessários ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores

independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Na contratação desses serviços as práticas adotadas pela Companhia se fundamentam nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

AGRADECIMENTOS

Queremos agradecer, nesta oportunidade, a todos nossos clientes, colaboradores, acionistas, fornecedores, parceiros e a comunidade em geral pela confiança e parceria ao longo do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

A Administração



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Diretores e Acionistas da
Vast Infraestrutura S.A.
Rio de Janeiro - RJ**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vast Infraestrutura S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Vast Infraestrutura S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 05 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ


Juliana Ribeiro de Oliveira Contadora
CRC RJ-095335/O-0

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	38.261	14.480	216.756	16.613
Títulos e valores mobiliários	5	179.800	269.226	386.570	436.341
Adiantamentos	7	18.097	393	18.097	393
Clientes	8	104.263	92.246	104.263	92.246
Impostos a recuperar	9	6.949	9.991	8.115	9.994
IRPJ e CSLL a recuperar	9	-	13.199	-	13.199
Contas a receber de partes relacionadas	10	317	10.924	57	10.644
Despesas antecipadas		1.957	1.902	1.957	1.902
Outros ativos circulantes		40	-	40	-
		349.684	412.361	735.855	581.332
Não circulante					
Clientes	8	-	1.186	-	1.186
Contas a receber de partes relacionadas	10	313.741	279.174	313.741	279.174
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	2.745.731	3.074.592
Depósitos vinculados	6	190.438	184.091	190.438	184.091
Investimento	1	312.943	162.569	-	-
Imobilizado	11	1.394.536	1.588.165	1.394.536	1.588.165
Direito de uso de arrendamento		985	1.019	985	1.019
Intangível	12	51.722	57.830	51.722	57.830
Outros ativos não circulantes		309	192	309	192
		2.264.674	2.274.226	4.697.462	5.186.249
Total de ativos		2.614.358	2.686.587	5.433.317	5.767.581

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	13	35.544	35.620	35.628	35.790
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	210.897	171.496	417.667	338.611
Salários e encargos a recolher		21.570	13.571	21.570	13.571
Contas a pagar com partes relacionadas	10	11.191	11.324	11.191	11.324
IRPJ e CSLL a recolher	15	3.611	-	3.753	-
Impostos e contribuições a recolher	15	11.216	9.496	11.290	9.500
Dividendos a pagar		32.723	5.519	32.723	5.519
Passivo de arrendamento		645	523	645	523
Provisão para Contingências	16	78		78	
Outros passivos circulantes		4	-	4	-
		327.479	247.549	534.549	414.838
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	2.710.519	3.032.427	5.322.414	5.946.132
Impostos diferidos	9	203.654	168.921	203.648	168.921
Passivo de arrendamento		425	378	425	378
		2.914.598	3.201.726	5.526.487	6.115.431
Patrimônio líquido					
Capital social	17	110.915	110.915	110.915	110.915
Reserva de capital		(1.124.252)	(1.124.252)	(1.124.252)	(1.124.252)
Reserva de lucros		105.057	17.717	105.057	17.717
Ajuste acumulado de conversão		280.561	232.932	280.561	232.932
		(627.719)	(762.688)	(627.719)	(762.688)
Total de passivos e patrimônio líquido		2.614.358	2.686.587	5.433.317	5.767.581

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultados



Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita líquida de serviços	18	928.815	688.946	928.815	688.946
Custo dos serviços prestados	19	(454.565)	(364.077)	(454.565)	(364.077)
Lucro bruto		474.250	324.869	474.250	324.869
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	20	(49.606)	(39.106)	(49.983)	(39.358)
Perdas de crédito esperadas		(26)	(363)	(43)	(363)
Outras receitas/despesas operacionais		(6.780)	(1.755)	(7.558)	(1.755)
Resultado de equivalência patrimonial		(14.726)	(26.359)	-	-
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		403.112	257.286	416.666	283.393
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	21	88.583	24.747	316.047	250.994
Despesas financeiras	21	(271.456)	(262.419)	(510.693)	(514.770)
Resultado antes dos impostos		220.239	19.614	222.020	19.617
Imposto de renda e contribuição social correntes	9	(60.696)	-	(62.483)	(3)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	(44.999)	4.733	(44.993)	4.733
Lucro líquido do exercício		114.544	24.347	114.544	24.347
Resultado por ação					
Resultado por ação - básico e diluído (em R\$)	22	0,2562	0,0545	0,2562	0,0545

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultados abrangentes



Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício	114.544	24.347	114.544	24.347
Outros resultados abrangentes:				
Ajuste acumulado de conversão	47.629	(215.968)	47.629	(215.968)
Total dos resultados abrangentes do exercício	162.173	(191.621)	162.173	(191.621)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido



Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Patrimônio Líquido				Outros Resultados Abrangentes	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de Lucro	Lucros /prejuízos acumulados	Ajuste acumulado de conversão	
Controladora e Consolidado						
Saldo em 01 de janeiro de 2022	213.262	29.451	-	(1.111)	448.900	690.502
Lucro líquido do exercício	-	-	-	24.347	-	24.347
Transações com acionistas:						
Aumento de capital (nota 17)	29.451	(29.451)	-	-	-	-
Redução de capital (nota 17)	(104.069)	-	-	-	-	(104.069)
Redução no cancelamento das ações (nota 17)	(27.729)	-	-	-	-	(27.729)
Deságio na incorporação (nota 17)	-	(1.124.252)	-	-	-	(1.124.252)
Destinação do lucro líquido do exercício:						
Reserva Legal	-	-	1.162	(1.162)	-	-
Dividendos	-	-	-	(5.519)	-	(5.519)
Reserva de retenção de lucros	-	-	16.555	(16.555)	-	-
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	(215.968)	(215.968)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	110.915	(1.124.252)	17.717	-	232.932	(762.688)
Saldo em 01 de janeiro de 2023	110.915	(1.124.252)	17.717	-	232.932	(762.688)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	114.544	-	114.544
Destinação do lucro líquido do exercício:						
Reserva Legal	-	-	5.727	(5.727)	-	-
Dividendos	-	-	-	(27.204)	-	(27.204)
Reserva de retenção de Lucros	-	-	81.613	(81.613)	-	-
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	47.629	47.629
Saldo em 31 de dezembro de 2023	110.915	(1.124.252)	105.057	-	280.561	(627.719)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos fluxos de caixa da controladora e consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022



(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fluxos de caixa de atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos	220.239	19.614	222.020	19.617
Itens de resultado que não afetam o caixa:				
Depreciação e amortização	105.391	107.876	105.391	107.876
Juros sobre empréstimos	227.427	224.392	449.599	449.091
Amortização do custo de transação	3.950	36.277	19.790	63.825
Perdas de crédito esperadas	26	363	43	363
Resultado de equivalência patrimonial	14.726	26.359	-	-
Baixa de imobilizado e intangível	233	1.755	233	1.755
Rendimentos dos depósitos vinculados	(7.166)	-	(7.166)	-
Resultado com operações de renda variável	8.425	(15.240)	(213.656)	(241.437)
Variação cambial não realizada	(46.236)	(3.084)	(51.185)	(3.084)
	527.015	398.312	525.069	398.006
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:				
Impostos a recuperar	13.132	(646)	11.571	(646)
Clientes	(11.012)	(59.222)	(11.012)	(59.222)
Contas a receber com partes relacionadas	10.597	(10.476)	10.597	(10.476)
Despesas antecipadas	(38)	-	(38)	-
Outros ativos circulantes	(861)	(253)	(861)	(253)
Fornecedores	(76)	23.467	(162)	23.632
Contas a pagar com partes relacionadas	(133)	4.778	(134)	4.778
Impostos e contribuições a recolher	1.737	4.737	1.808	4.737
Salários e encargos recolher	7.999	4.530	7.999	4.530
Outros passivos circulantes	191	-	191	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(53.916)	(13.018)	(55.164)	(13.018)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	494.635	352.209	489.864	352.068
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(20.322)	(46.157)	(20.322)	(46.157)
Aquisição de intangíveis	(994)	(855)	(994)	(855)
Aumento de capital em controlada	(176.311)	(202.264)	-	-
Pagamento Antecipado por aquisição	(17.000)	-	(17.000)	-
Mútuo com partes relacionadas	(34.601)	(279.733)	(34.601)	(279.453)
(Aplicação)/Resgate de Títulos e valores mobiliários	82.512	(123.763)	361.704	(3.106.839)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimentos	(166.716)	(652.772)	288.787	(3.433.304)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Custos de Transação	-	(33.631)	-	(218.959)
Depósitos vinculados	(10.000)	(79.233)	(10.000)	(79.233)
Pagamento de principal de empréstimos	(58.381)	(1.195.311)	(113.474)	(1.195.311)
Pagamento de juros de empréstimos	(236.540)	(141.760)	(460.639)	(257.984)
Redução de capital	-	(104.069)	-	(104.069)
Incorporação reversa - Líquido	-	14.345	-	14.345
Empréstimos, financiamentos e debêntures obtidos	-	1.857.623	-	4.956.923
Passivo de arrendamento	(723)	(557)	(723)	(557)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	(305.644)	317.407	(584.836)	3.115.155
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	22.275	16.844	193.815	33.919
No início do exercício	14.480	4.170	16.613	4.267
No final do exercício	38.261	14.480	216.756	16.613
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(1.506)	6.534	(6.328)	21.573
	22.275	16.844	193.815	33.919

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas				
Receita de serviços	1.034.509	770.414	1.034.509	770.414
Perdas de crédito esperadas	(26)	(363)	(43)	(363)
	1.034.483	770.051	1.034.466	770.051
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados	(343.311)	(252.191)	(343.311)	(252.191)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(16.433)	(8.789)	(17.588)	(9.041)
	(359.744)	(260.980)	(360.899)	(261.232)
Valor adicionado bruto	674.739	509.071	673.567	508.819
Depreciação e amortização	(105.391)	(107.878)	(105.391)	(107.878)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	569.348	401.193	568.176	400.941
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(14.726)	(26.359)	-	-
Receitas financeiras	88.583	24.747	316.047	250.994
Valor adicionado total a distribuir	643.205	399.581	884.223	651.935
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal				
Remuneração direta	32.577	26.102	32.577	26.102
Benefícios	4.916	2.699	4.916	2.699
FGTS	848	781	848	781
	38.341	29.582	38.341	29.582
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	197.097	67.490	198.942	67.493
Municipais	20.914	15.508	20.914	15.508
	218.011	82.998	219.856	83.001
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	227.605	224.656	449.781	449.355
Aluguéis	451	380	451	380
Outras	44.253	37.618	61.250	65.270
	272.309	262.654	511.482	515.005
Remuneração de capitais próprios				
Lucro líquido do exercício	114.544	24.347	114.544	24.347
Valor adicionado total distribuído	643.205	399.581	884.223	651.935

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

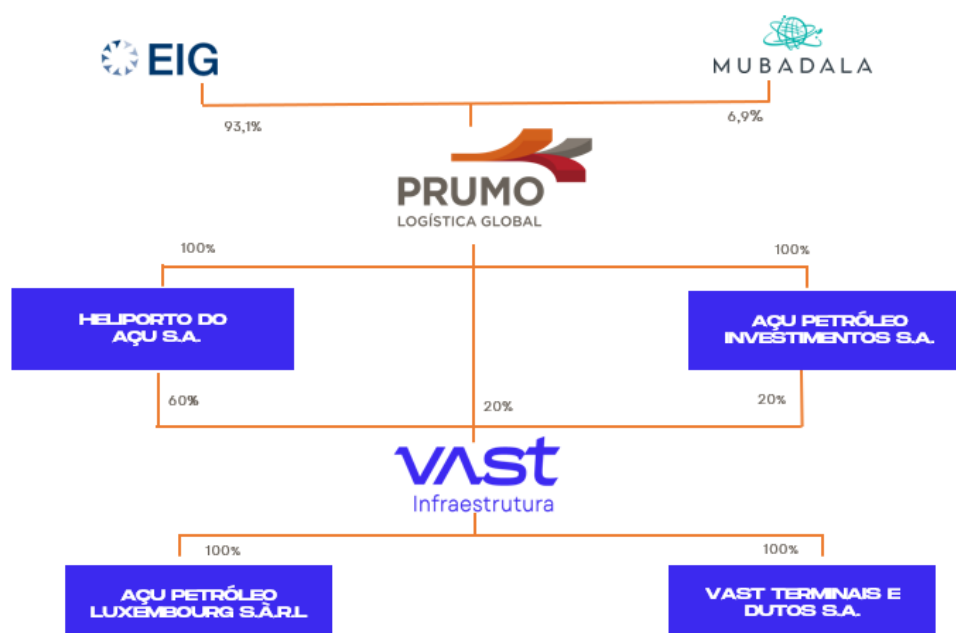
1 Contexto operacional

A Vast Infraestrutura S.A., anteriormente denominada Açu Petróleo S.A. (“Vast” ou a “Companhia”), tem sede no Brasil, na Rua Lauro Muller - 116, edifício Rio Sul Center, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem a Companhia e suas subsidiárias (em conjunto denominadas “Companhia”). A Companhia tem por objeto a prestação de serviços logísticos de transbordo de petróleo (“double-banking transshipment”), que ocorre quando os navios estão atracados no píer, para o transporte de carga líquida..

O terminal da Companhia possui três berços disponíveis ao longo do quebra-mar de 1,4 km, sendo que dois deles, os berços Norte e Central, têm capacidade para receber até navios exportadores tipo *Very Large Crude Carrier* (“VLCC”) e o berço Sul, com capacidade para operar até navios Suezmax. O referido terminal (“T-Oil”), está licenciado para a movimentação de até 1,2 milhão de barris de óleo por dia.

a. Estrutura acionária

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2023 é a seguinte:



A Companhia consolida duas subsidiárias nas demonstrações financeiras:

Controladas diretas	Country	Participação acionária		Patrimônio Líquido	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Açu Petróleo Luxembourg (*)	Luxembourg	100.00%	100.00%	134.275	162.569
Vast Terminais e Dutos S.A. (**)	Brazil	100.00%	-	178.668	-

(*) Subsidiária adquirida em 02 de dezembro de 2021, constituída e existente conforme leis do Grão-Ducado do Luxemburgo para fins específicos de emissão de títulos de dívida no mercado de capitais internacional. Em 10 de outubro de 2023, a Vast aportou recursos nesta subsidiária no valor de R\$ 1.159 para para o pagamento de despesas operacionais.

(**) Em 2023, a Vast constituiu, como única acionista, a Vast Terminais e Dutos S.A. (“Vast Dutos”). A Vast Dutos foi criada para desenvolver projetos e não possui atividades operacionais. Em setembro de 2023, a Vast realizou aumento de capital na Vast Dutos no valor de R\$ 175.151 por meio de um pagamento restrito, conforme condições previstas na Indenture do Bond de sua emissão em 10 de janeiro de 2022. A Vast utilizou recursos mantidos no fundo cambial (títulos e valores mobiliários) para realizar o aumento de capital nesta subsidiária, o qual foi reconhecido como caixa e equivalentes de caixa no balanço patrimonial consolidado.

b. Destaques de 2023

Pagamento Semestral da Dívida

Em 13 de janeiro de 2023, a Companhia efetuou o segundo pagamento semestral de títulos de dívida de US\$ 26.172 (equivalente a R\$ 138.625) em conformidade com o contrato de empréstimo. Este pagamento incluiu a primeira amortização do título, em linha com o cronograma de pagamentos previsto, pelo target.

Em 13 de julho de 2023, a Companhia efetuou o terceiro pagamento semestral de títulos de dívida no montante de US\$ 29.719 (equivalente R\$ 145.024) em conformidade com o contrato de empréstimo. Este pagamento incluiu a segunda amortização do título, em linha com o cronograma de pagamentos previsto, pelo target.

Novos contratos firmados

Novo Cliente - Petronas

Em 12 de janeiro de 2023, a Companhia assinou o contrato de prestação de serviços de transbordo de petróleo no terminal do Porto do Açu com a Petronas Petróleo Brasil (PPBL), subsidiária da Petronas Petroleo Brasil LTDA..

Novo Cliente - Petrório

Em 1 de fevereiro de 2023, a Companhia assinou o contrato de prestação de serviços de transbordo de petróleo no terminal do Porto do Açu com a Petrório S.A..

Renovação de contrato – Petrobras

Em 3 de julho de 2023, a Companhia assinou renovação de contrato com a Petrobras, para operações de transbordo de movimentação de petróleo. O acordo prevê transbordo envolvendo Suezmax, Aframax e VLCC.

Renovação de contrato – TotalEnergies

Em 25 de agosto de 2023, a Companhia assinou renovação de contrato com a TotalEnergies, para operações de transbordo de movimentação de petróleo. O acordo prevê transbordo envolvendo Suezmax e VLCC.

Empréstimos entre partes relacionadas

Em 14 de julho de 2023, a Companhia realizou um empréstimo sem juros e com prazo de vencimento indefinido para a Prumo Logística, sua controladora indireta, no valor total de R\$ 34.602.

Futuras Aquisições

A Companhia avançou no processo de aquisição de 100% das quotas da empresa Terminal de Combustíveis Marítimos do Açu Ltda. ("TECMA"). Em dezembro de 2023, foi assinado contrato que estabeleceu todos os termos e condições para a compra e venda das quotas da TECMA. Como consequência, a Companhia realizou o pagamento da primeira parcela da transação em uma conta escrow, conforme detalhado na nota 7. Vale ressaltar que a efetivação da operação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes. Em que pese uma das condições precedentes - a aprovação da operação pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) - ter sido cumprida em janeiro de 2024, este evento não basta para a consecução do fechamento da transação, a qual está condicionada à implementação de outras condições precedentes que seguem pendentes.

c. Base de continuidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no princípio da continuidade operacional, o que pressupõe que a Companhia será capaz de liquidar seus passivos, incluindo os prazos de pagamento obrigatórios dos Empréstimos, financiamentos e debêntures, conforme divulgado na nota 14.

A Companhia apresenta um patrimônio líquido negativo de R\$ 627.719 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 762.688 em 31 de dezembro de 2022). No entanto, naquela data, o ativo circulante supera o passivo circulante em R\$ 201.306 (R\$ 166.494 em 31 de dezembro de 2022) demonstrando assim a capacidade financeira da Companhia para honrar seus passivos. Além disso, a Companhia gerou fluxos de caixa de suas operações de R\$ 489.864 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 352.068 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

Conforme descrito na nota 17, em decorrência do efeito contábil referente à incorporação reversa e da incapacidade da Companhia em reconhecer o ágio gerado na aquisição de suas próprias ações dos acionistas não controladores, seu patrimônio líquido foi impactado pela baixa do ágio na incorporação reversa com a Newco. No entanto, isso não teve efeito caixa para a Companhia.

A Administração acredita que o pagamento do principal e dos juros dos Bonds será coberto pelos fluxos de caixa operacionais. A administração está confiante no crescimento operacional e que o negócio gerará recursos suficientes para atender às necessidades de fluxo de caixa.

Com base nesses fatores, a Administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia possui e terá recursos adequados para continuar em existência operacional no futuro previsível, além de honrar os fluxos de pagamento da estrutura de dívida, que tem vencimento em 2035.

2 Base de preparação e apresentação da demonstrações financeiras

a. *Declaração de conformidade*

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, a legislação societária, os Procedimentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e com o International Financial Reporting Standards (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)

A Demonstração do Valor Adicionado, individual e consolidada, tem por objetivo evidenciar a riqueza criada pela Companhia, conforme exigido pelas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), deste modo a mesma é apresentada como informação suplementar para fins de IFRS.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 em 04 de Março de 2024. Desta forma, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram eventos subsequentes que possam ter efeito sobre estas demonstrações até a referida data. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. *Base de mensuração*

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos títulos e valores mobiliários, que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. *Moeda funcional e de apresentação*

A moeda funcional de uma Companhia é a moeda do principal ambiente económico em que está inserido e deve ser a moeda que melhor reflete os negócios e operações da Companhia. A administração concluiu que o dólar norte-americano (“US\$”) é sua moeda funcional. Essa conclusão está baseada nos indicadores primários e secundários previstos no CPC 02 (R2), norma contábil que trata dos efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e da conversão das demonstrações financeiras.

A moeda de apresentação é a moeda em que as demonstrações financeiras são apresentadas e normalmente definida em função de obrigações legais da Companhia. Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Companhia para reais, utilizando os seguintes critérios:

Ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento do período; Contas do resultado pela taxas de câmbio vigentes nas datas de ocorrências das transações; Demonstração dos fluxos de caixa pela taxa média anual; e Patrimônio líquido ao valor histórico de formação;

As principais taxas cambiais utilizadas pela Companhia para converter suas operações são as seguintes:

	Taxa de fechamento		Taxa de média	
	2023	2022	2023	2022
Reais ("R\$")	4,8413	5,2177	4,9953	5,1655
Euro ("EUR" or "€")	1,1054	1,0674	1,0817	1,0537

d. *Uso de julgamentos e estimativas*

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas. A Companhia realiza revisão de suas premissas ao menos anualmente. As revisões são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas a julgamentos e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 4** – Perda de crédito esperado em Caixa e Equivalente de Caixa;
- Nota 6** – Perda de crédito esperado em depósito;
- Nota 8** – Perda de crédito esperado em Clientes;
- Nota 9** – Reconhecimento de impostos de renda e contribuição social diferidos;
- Nota 10** – Perda de crédito esperado em Partes Relacionadas;
- Nota 16** – reconhecimento e mensuração de provisões para contingências.

As informações sobre os julgamentos feitos na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referem-se principalmente a julgamentos realizados para a definição do dólar norte-americano como moeda funcional, em consonância com o CPC 02/IAS 21 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis. Quando os indicadores para a determinação da moeda funcional não é um processo tão óbvio, a administração deve se valer de julgamento para determinar a moeda funcional que representa com maior fidedignidade os efeitos econômicos das transações, eventos e condições subjacentes. Para a realização deste julgamento, a administração considera as seguintes características:

A moeda que mais influencia os preços de venda de bens e serviços da Companhia é o dólar norte-americano. A Companhia entende que parte substancial das transações de sua operação tem como base os preços definidos em dólar americano, ainda que sejam contratos com clientes e fornecedores domésticos. Com exceção do contrato com a Petrobras, todos os demais contratos da companhia são referenciados em dólar norte americano, a exemplo dos contratos de “Take-or-Pay” mencionados na nota 24.

A moeda que mais influencia os custos para o fornecimento de bens ou serviços é o dólar norte-americano, considerando que a Companhia possui custos diretamente ligados a operação denominados em dólar, a exemplo das tarifas portuárias e custos com o operador portuário Oiltanking Serviços Ltda.

A Nota de Crédito à Exportação e o financiamento via debêntures cambiais são denominados em dólar e representam a totalidade dos empréstimos obtidos, que são recursos utilizados para financiamento da operação da Companhia.

Com base nas definições supracitadas e nas características apresentadas, a Companhia entende ser adequada a definição do dólar norte-americano como moeda funcional.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras consolidadas estão divulgadas nas respectivas notas explicativas. As políticas contábeis foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados.

a. Base de consolidação

Subsidiárias

As subsidiárias são entidades controladas pela Companhia. A Companhia “controla” uma entidade quando está exposta a, ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas desde a data em que o controle se inicia até a data em que o controle cessa. O controle da empresa Açú Petróleo Luxembourg pela Vast iniciou-se em dezembro do ano de 2021. Em 2023, a Vast constituiu, como única acionista, a Vast Terminais e Dutos S.A. (“Vast Dutos”).

Transações eliminadas na consolidação

Os saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas e despesas não realizadas (exceto ganhos ou perdas em transações em moeda estrangeira) decorrentes de transações intragrupo são eliminados.

Transações em moeda estrangeira

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia e suas subsidiárias pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do balanço. Ativos e passivos não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio da data da transação. As diferenças de moeda estrangeira são geralmente reconhecidas no resultado e apresentadas nas despesas financeiras.

b. Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

Contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: (i) ao custo amortizado, (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou (iii) ao valor justo por meio do resultado (VJR). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança do modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

A Companhia não possui instrumentos que se qualifiquem como mensurados ao valor justo por outros resultados abrangentes (VJORA).

Todos os demais ativos financeiros, não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser

mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivo assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Redução ao valor recuperável

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AAA e AA+, baseado nas principais agências de *rating*, sendo elas S&P, Moodys e Fitch.

A Companhia também possui fundos de investimento de renda fixa. Esses ativos financeiros possuem liquidez imediata e estão apresentados no ativo circulante.

O *impairment* estimado no caixa e equivalentes de caixa foi calculado com base na perda esperada de 12 meses e reflete os curtos prazos de vencimentos das exposições de risco. A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de créditos externos das contrapartes.

Títulos e valores mobiliários

Os títulos classificados como valor justo por meio do resultado referem-se ao investimento em fundo cambial, realizado para proteger o caixa mantido em reais das oscilações de câmbio do dólar americano, pois a Vast Infraestrutura adota o dólar americano como moeda funcional e recursos em reais mantidos em um fundo cambial no Brasil servindo como garantias exigidas pela nova dívida.

Os títulos classificados como custo amortizado referem-se a Nota de crédito vinculada (“CLN”) mantidos na subsidiária para a internalização dos recursos na Companhia através da Nota de Crédito à Exportação (“NCE”) adquirida pelo Banco Itaú e uma debênture cambial subscrita pelo Banco Santander.

Depósitos vinculados

São recursos servindo como garantias exigidas pelo acordo na internalização dos recursos provenientes da emissão de títulos através da Nota de Crédito à Exportação (“NCE”) adquirida pelo Banco Itaú e uma debênture cambial subscrita pelo Banco Santander. A Companhia tem recursos constituídos em dólar no exterior junto ao Citibank e recursos em reais no Brasil em um fundo cambial. Por possuírem pouca liquidez, estes depósitos não são classificados como equivalentes de caixa e, com base em sua expectativa de realização, são apresentados no ativo não circulante.

A posição de perda estimada dos depósitos vinculados foi calculada com base na taxa de perda esperada de 12 meses e reflete os prazos de vencimento das exposições de risco. A Companhia usou uma abordagem similar à utilizada para caixa e equivalente de caixa na avaliação da perda de crédito esperada.

Clientes

As taxas de perda são baseadas nas experiências reais de perda de crédito verificadas nos últimos anos. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

c. Resultado financeiro

O resultado financeiro da Companhia inclui:

- Rendimentos de juros;
- Despesa de juros;

O ganho ou perda líquida em ativos financeiros no valor justo por meio do resultado;

O ganho ou perda cambial sobre ativos e passivos financeiros;

Ao calcular a receita e a despesa de juros, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não apresenta perda de crédito) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, para ativos financeiros que tenham sofrido perda de crédito após o reconhecimento inicial, a receita de juros é calculada aplicando a taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro. Se o ativo não estiver mais com imparidade de crédito, o cálculo da receita de juros será revertido para a base bruta.

d. Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, conforme mencionado na Nota 11.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que for provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Custos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada para amortizar o custo dos itens do imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. As taxas de depreciação também podem ser observadas na Nota 11.

A Companhia classifica como obras em andamento todas as obras civis desde a fase de construção e instalação até o início de operação, quando são reclassificadas para as contas correspondentes de bens em operação. Os terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

e. Intangível

Ativos intangíveis compreendem principalmente o direito de acesso, conforme mencionado na Nota 12, e que têm vidas úteis definidas e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, se houver.

O valor amortizável do ativo intangível com vida útil definida é apropriado de forma

sistemática ao longo da sua vida útil estimada. A amortização é iniciada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso, ou seja, quando se encontrar no local e nas condições necessários para que possa funcionar da maneira pretendida pela administração. As taxas de amortização dos ativos mencionados, podem ser observados, também na respectiva nota 12.

O direito de acesso refere-se ao contrato firmado com as partes relacionadas Porto do Açú e Ferroport denominado Port Access Agreement, aditado em abril de 2013. Em 17 de setembro de 2015, o contrato foi aditado passando o direito de acesso da Porto do Açú à Vast Infraestrutura. O contrato tem como objeto principal a concessão, pela Ferroport, do direito de acesso às instalações portuárias do Terminal T1 ("T1") à Companhia, seus representantes e clientes.

f. *Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. Como a operação atual da Companhia se refere à operação de um único terminal portuário, para fins da avaliação da eventual redução ao valor recuperável, os ativos imobilizados são considerados uma única UGC.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

g. *Imposto de renda e contribuição social*

No Brasil, o imposto de renda do exercício corrente é calculado com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$ 240 mil e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social e consideram a compensação de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Em Luxemburgo, o imposto sobre o rendimento ("CIT") possui taxa de 17%, adicionado ao imposto municipal sobre as empresas ("MBT") à taxa de 6,75% no município de Luxemburgo

e à contribuição para o fundo de desemprego à taxa de 7% da taxa do IRC. A carga fiscal global combinada do imposto sobre as sociedades situa-se, assim, em 24,94%.

A Açú Petróleo Luxembourg estará sujeita a um imposto anual sobre o patrimônio líquido (“NWT”) a uma taxa de 0,5% para a faixa de patrimônio líquido até 500 milhões de euros e a uma taxa de 0,05% para a faixa de patrimônio líquido superior a 500 milhões de euros. A Açú Petróleo Luxembourg estará também sujeita a um NWT mínimo, cujo montante depende da composição e do montante do balanço da Açú Petróleo Luxembourg.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos, passivos e o seu respectivo valor contábil.

Os valores contábeis das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apurados na moeda funcional (dólar americano) enquanto que a base de cálculo do imposto de renda sobre ativos e passivos é determinada na moeda local (real ou euro). Portanto, flutuações na taxa de câmbio podem afetar significativamente o valor do resultado do imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecido em cada período, principalmente decorrente do impacto sobre os ativos não monetários.

Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras individuais e consolidadas e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for

insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

h. Moeda estrangeira

Moeda estrangeira é qualquer moeda diferente da moeda funcional da Companhia e transações em moeda estrangeira são reconhecidas inicialmente pela taxa da transação ou pela taxa média mensal.

Os ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio nas datas dos respectivos balanços patrimoniais e os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio ao final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado na linha de variação cambial do resultado financeiro.

Itens não monetários são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira e são convertidos utilizando a taxa de conversão na data da transação

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazos de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais

e consolidadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Companhia revisa suas estimativas e premissas a cada data de reporte.

j. Receita de transbordo de petróleo

A Companhia avaliou os seus contratos com clientes e verificou as obrigações de performance e o preço da transação para cada obrigação de performance. O termo “obrigação de performance”, no que se refere à norma contábil, diz respeito à obrigação da Companhia desempenhar a sua obrigação de repassar o controle do bem ou serviço ao cliente.

Os contratos da Companhia, com exceção da Petrobras, possuem cláusulas de *take-or-pay*, com variação do número de operações para cada contrato. As cláusulas de *take-or-pay* são mecanismos contratuais que asseguram o recebimento de uma quantidade mínima de operações *double banking*, independentemente de sua realização física, caso o cliente não exerça o direito de realiza-las dentro do prazo estabelecido.

Para estes casos, a Companhia reconhece as receitas de *breakage* (quebra) quando a probabilidade de o cliente exercer seus direitos é remota e para as operações *double banking* físicas, as obrigações de *performance* são consideradas atendidas no momento da desconexão dos mangotes, ao final de cada operação, conforme previsão contratual. Desse modo, após satisfeitas as condições precedentes desta obrigação de *performance*, as receitas são reconhecidas de acordo com o preço identificado para cada contrato, ou seja, à medida que cada operação é realizada.

Adicionalmente, em atendimento ao CPC 47/IFRS 15 – Receita de contratos com clientes, a Companhia divulga, separadamente, os valores referentes às perdas por redução ao valor recuperável (reconhecidas de acordo com o CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros) sobre quaisquer recebíveis ou ativos de contrato provenientes de contratos da entidade com clientes, para os quais a entidade deve divulgar separadamente das perdas por redução ao valor recuperável de outros contratos.

k. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuído aos detentores de ações da Companhia pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria, se houver. O resultado por ação diluído é igual ao básico para todos os períodos apresentados, pela inexistência de transações com potenciais efeitos dilutivos.

l. Informações por segmento

A Companhia desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional, transbordo de petróleo, que é utilizado como base para a gestão da entidade e para a tomada de decisões pelos principais tomadores de decisão da Vast Infraestrutura.

m. Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras anuais e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta

a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de controladas, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

n. Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2023

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As novas normas contábeis ou aquelas alteradas que passaram a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023 estão evidenciadas a seguir e não resultaram em alterações materiais para a política contábil atualmente utilizada pela Companhia:

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 26 (R1) / IAS 1 – Apresentação das Demonstrações contábeis	Requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante	1º de janeiro de 2023
* CPC 50 / IFRS 17 – Contratos de seguro	Adoção inicial	1º de janeiro de 2023
CPC 32 / IAS 12 – Tributos sobre o Lucro	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	1º de janeiro de 2023
CPC 23 / IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Prover orientação sobre distinção entre políticas contábeis e estimativas contábeis.	1º de janeiro de 2023
* Revisões do CPC 32/IAS 12 – Reforma Tributária Internacional – Regras do Modelo do Segundo Pilar (Pillar Two)	Isenção da contabilização de impostos diferidos relacionados ao imposto complementar conforme regra do segundo pilar	23 de maio de 2023

o. Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes

Não se espera que as seguintes normas novas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. Se aplicável aos negócios da Companhia, os pronunciamentos novos ou alterados serão adotados assim que sua adoção entrar em vigor.

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 26 (R1) / IAS 1 – Apresentação das Demonstrações contábeis	Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants	1º de janeiro de 2024
* Alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7	Acordos de financiamento de fornecedores (“Risco Sacado”)	1º de janeiro de 2024
Alterações ao CPC 06/IFRS 16	Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback	1º de janeiro de 2024
Alterações ao CPC 02/IAS 21	Ausência de conversibilidade	1º de janeiro de 2025
CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) / IAS 28 – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture	Prover orientação para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas.	Ainda não determinado pelo IASB e CFC

* Não aplicável à Companhia

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e depósitos bancários	37.937	14.180	38.721	16.313
Aplicações financeiras de curto prazo*	328	301	178.057	301
(-) Perda de crédito esperada	(4)	(1)	(22)	(1)
Total	38.261	14.480	216.756	16.613

O montante de caixa e equivalentes de caixa inclui saldos mantidos em contas correntes e recursos aplicados em Fundos de Investimento em Renda Fixa junto ao Citibank, que possuem liquidez diária, as cotas são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

*O aumento nas aplicações financeiras no balanço consolidado está relacionado ao aumento de capital realizado na controlada Vast Dutos, conforme divulgado na nota 1a.

5 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Nota de crédito vinculada ("CLN") (a)	-	-	2.952.501	3.241.707
Fundo cambial (b)	179.800	269.226	179.800	269.226
Total	179.800	269.226	3.132.301	3.510.933
Circulante	179.800	269.226	386.570	436.341
Não circulante	-	-	2.745.731	3.074.592

- (a) A subsidiária Açú Petróleo Luxembourg utilizou os recursos emitidos pela nota de crédito vinculada ("CLN") junto aos bancos Itaú e Santander para enviar os recursos para a Vast, por meio de operação vinculada no Brasil e internalização do recurso no Brasil. Os bancos Itaú e Santander utilizaram os recursos cedidos pela Companhia, por meio dos instrumentos Nota de Crédito de Exportação (NCE) e Debêntures Cambiais respectivamente, conforme Nota 14. Adicionalmente, não esperamos ter qualquer perda com esse investimento uma vez que sejam pagos os compromissos vinculados.

Esses instrumentos vinculados não obrigam os bancos a utilizarem recursos próprios para realizar qualquer liquidação de valores de investimento, portanto, o pagamento por meio do instrumento Nota de Crédito de Exportação ("NCE") e debêntures cambiais são necessários para que os investimentos sejam liquidados.

- (b) Os títulos são classificados como valor justo por meio do resultado e referem-se exclusivamente ao fundo cambial do Banco BNP. Essas aplicações financeiras possuem vencimento em D+1, estão sujeitas a risco significativo de mudança de e são apresentadas no ativo circulante de acordo com a expectativa de realização. A redução no saldo do fundo cambial está relacionada ao resgate na Vast para aumento de capital na subsidiária Vast Dutos, conforme mencionado na nota 1a.

6 Depósitos vinculados

Os depósitos vinculados da Vast referem-se a recursos mantidos com fins de garantias de empréstimos e seus valores só podem ser liberados conforme requerimentos dos contratos de financiamento. A Vast possui uma reserva em conta offshore junto ao Banco Citibank (em dólares norte-americanos) e outra reserva em conta onshore junto ao banco BNP (em reais).

Os saldos desses depósitos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 podem ser observados abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Depósitos vinculados offshore	122.244	124.325
Depósitos vinculados onshore	68.206	59.779
(-) Perdas de crédito esperadas	(12)	(13)
Total	190.438	184.091

7 Adiantamentos

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Adiantamentos a NFX (a)	17.000	-
Adiantamentos a fornecedores	941	273
Outros adiantamentos	156	120
Total	18.097	393

(a) Em Dezembro de 2023, a Vast Infraestrutura S.A realizou o primeiro pagamento de R\$ 17.000 à NFX Combustíveis Marítimos LTDA. como parte do acordo celebrado e assinado para aquisição da TECMA, que está classificado como um adiantamento no balanço consolidado. A efetivação da operação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, conforme mencionado na nota 1 – Futuras Aquisições.

8 Clientes

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Contas a receber	104.367	93.526
(-) Perda de crédito esperadas	(104)	(94)
Total	104.263	93.432
Circulante	104.263	92.246
Não Circulante	-	1.186

As informações sobre a concentração de receita estão demonstradas no item Risco de Crédito na Nota 24.

A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e a perda estimada para recebíveis, separados por níveis, de acordo com a data de vencimento desses recebíveis, em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Nível de Risco	Rating ⁽¹⁾	2023			2022		
		Saldo Bruto	Taxa de perda (1)	Provisão de Perda	Saldo Bruto	Taxa de perda (1)	Provisão de Perda
Nível 1	A vencer	96.403	0,1%	(96)	93.526	0,1%	(94)
Nível 2	Vencidos até 30 dias	7.964	0,1%	(8)	-	-	-
Total		104.367		(104)	93.526		(94)

Movimentação de perda de crédito esperadas

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	(94)	(37)
Adições	(10)	(57)
Total	(104)	(94)

(1) Rating e Taxa de Perda interna da Companhia

9 Impostos

a. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IRPJ e CSLL a recuperar				
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	-	13.199	-	13.199
	-	13.199	-	13.199
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	6.468	9.324	7.236	9.324
Contribuição social Retido na Fonte ("CSLL")	-	261	-	261
Crédito não cumulativo ("PIS")	2	2	2	2
Crédito não cumulativo ("COFINS")	7	7	7	7
Imposto sobre serviços ("ISS")	436	332	436	332
Imposto de circulação de mercadorias (ICMS)	35	35	35	35
Outros	1	30	399	33
	6.949	9.991	8.115	9.994
Total	6.949	23.190	8.115	23.193

b. Impostos de renda diferido ativos e passivos

Em 31 de dezembro 2023, os impostos diferidos totalizaram saldos passivos líquidos de R\$ 203.648 (R\$168.921 em 31 de dezembro de 2022).

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Impostos diferidos		
Prejuízos fiscais	25.281	44.801
Base negativa de contribuição social	10.447	16.951
Diferenças temporárias:		
Provisão para participação nos resultados PLR	2.063	1.220
Perdas de créditos esperadas	15	123
Arrendamentos - CPC 06(R2) /IFRS 16	67	68
Provisões	8.751	3.076
Perda com renda variável	4.814	2.708
Outros	1.931	1.326
Total dos ativos fiscais diferidos	53.369	70.273
Diferença temporária Taxa de Depreciação	(13.831)	(12.461)
Variação cambial - regime de caixa	(136.057)	(65.818)
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários (a)	(107.129)	(160.915)
Total dos passivos fiscais diferidos	(257.017)	(239.194)
Total dos impostos passivos diferidos, líquidos	(203.648)	(168.921)

- (a) De acordo com o CPC 32/IAS 12, diferenças temporárias surgem quando as alterações nas taxas de câmbio causam alterações na base fiscal e não na base contábil. Esta situação geralmente ocorre quando uma entidade tem uma moeda funcional diferente da moeda do país em que está domiciliada. Conforme descrito na Nota 2.c, a moeda funcional da Companhia é o dólar norte-americano, que é diferente da moeda corrente da localidade onde a Vast Infraestrutura está estabelecida, que é o real.

c. Conciliação do imposto de renda – demonstração do resultado

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e das despesas de imposto de renda e contribuição social registradas no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	220.239	19.614	222.020	19.617
Imposto de renda e contribuição a alíquota nominal (34%)	(74.881)	(6.669)	(75.487)	(6.670)
Ajustes para derivar a alíquota efetiva:				
Ajustes permanentes à base tributável	(7.869)	(11.189)	(3.726)	(6.666)
Efeito da moeda funcional sobre itens não monetários	43.520	45.822	39.246	41.299
Diferenças entre base de apresentação e fiscal*	(66.489)	(24.911)	(67.553)	(24.911)
Demais adições e exclusões	24	1.680	44	1.678
Total do imposto de renda e contribuição social do exercício	(105.695)	4.733	(107.476)	4.730
Alíquota efetiva	(48%)	24%	(48%)	24%
IR e CSLL corrente	(60.696)	-	(62.483)	(3)
IR e CSLL diferido	(44.999)	4.733	(44.993)	4.733
Total do imposto de renda e contribuição social do exercício	(105.695)	4.733	(107.476)	4.730

(*) Impostos diferidos ativos e passivos são atualizados pela taxa atual de cada período de relatório. Por sua vez, os itens em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado à taxa de câmbio média, gerando outras diferenças fiscais entre a base tributária e a moeda funcional da Companhia.

10 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, são decorrentes de transações da Companhia, como segue:

Valores a receber

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Circulante				
Contas a receber de partes relacionadas:				
AP Lux (b)	260	280	-	-
NFX Combustíveis Marítimos S.A.(c)	43		43	
Ferropart Logística Comercial Exportadora S.A.(d)	-	10.655		10.655
Prumo Logística (e)	15	-	15	-
Não circulante				
Empréstimos com partes relacionadas:				
Prumo Logística S.A. (a)	314.054	279.453	314.054	279.453

(-) Perda de crédito esperadas	(314)	(290)	(314)	(290)
Total	314.058	290.098	313.798	289.818
Circulante	317	10.924	57	10.644
Não circulante	313.741	279.174	313.741	279.174

- (a) A Vast concordou, nos termos e condições do contrato entre as partes, em fazer empréstimos sem juros e com prazo de vencimento indeterminado para a Prumo, sua controladora.
- (b) Valor referente ao Mutuo mantido entre Vast e AP Lux.
- (c) Referem-se a despesas reembolsáveis à Vast pela NFX.
- (d) O montante refere-se a reembolsos de 66% do total dos custos de combustível utilizados na dragagem de 2022.
- (e) Despesas reembolsáveis à Vast pela Prumo.

Valores a pagar

Contas a pagar com partes relacionadas	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Ferroport Logística Comercial Exportadora S.A. (a)	10.836	10.664
Reserva Caruara (b)	136	-
Consórcio Dome Serviços Integrados (c)	-	70
Porto do Açú Operações S.A. (d)	214	336
Prumo Logística S.A. (e)	5	254
	11.191	11.324

- a) Joint venture do acionista controlador - O montante refere-se a custos com tarifas portuárias, reembolsos de despesas com segurança patrimonial, SSO (Segurança e Saúde Ocupacional)
- b) O valor refere-se a custos com recomposição florestal com coleta de sementes e manutenção de plantios.
- c) Consórcio controlado em conjunto do acionista controlador - O montante refere-se a uma provisão de custos com suporte a manutenção de defensas pneumáticas e movimentação de carga.
- d) Entidade controlada pelo acionista controlador da Companhia - o montante refere-se a reembolso de custos de serviços compartilhados.
- e) Acionista controlador - o montante refere-se a reembolso de custos de serviços compartilhados.

Efeito no resultado

	Controladora e Consolidado	
	Despesas e Custos	
	2023	2022
Ferroport Logística Comercial Exportadora S.A. (a)	90.547	43.574
Porto do Açú Operações S.A. (b)	792	606
Prumo Logística S.A.(c)	871	1.076
Gás Natural do Açú S.A. (b)	-	61
Consórcio Dome Serviços Integrados (b)	-	70
Total	92.210	45.387

- (a) O montante refere-se a tarifas portuárias, reembolso de despesas com segurança patrimonial e SSO (Segurança e Saúde Ocupacional) e reembolsos de reparos em ativos da Ferroport. Em relação ao reparo de ativos, em julho de 2023 a Companhia e a Ferroport firmaram acordo para liquidar o reembolso de todos os custos pagos pela Ferroport (R\$ 20.800) relacionados ao reparo da estrutura do terminal afetado por um acidente, onde um terceiro colidiu com a estrutura do terminal. Esse valor foi pago pela Companhia em agosto de 2023.
- (b) Entidade controlada pelo acionista controlador da Companhia - o montante refere-se a reembolso de custos de serviços compartilhados.
- (c) Acionista controlador - o montante refere-se a reembolso de custos de serviços compartilhados.

A política de governança corporativa da Companhia exige que os membros do conselho de administração monitorem e gerenciem potenciais conflitos de interesses de executivos, membros do conselho, a fim de evitar o uso inadequado dos ativos da Companhia e, em especial, transações inadequadas entre partes relacionadas.

Os montantes referentes à remuneração dos membros chave da Administração estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	2023	2022
Pró-labore/Salários (*)	7.552	7.418
Bônus	7.032	6.010
Benefícios e encargos	4.250	2.935
Total	18.834	16.363

(*) Inclui remuneração para membros da administração, conselho e comitês.

Contrato de Alocação de Ativos

O Contrato de Alocação de Ativos, originalmente datado de 15 de julho de 2011, aditado e atualizado periodicamente pela Anglo American Brasil, pela Vast Infraestrutura e pelo Operador Portuário (Ferroport) e por outras partes, prevê a transferência de titularidade e propriedade do Operador Portuário para a Anglo Brazil de certos ativos, incluindo materiais e equipamentos, e, enquanto o ativo pertencer a Anglo Brazil, a Companhia concederá ao Operador Portuário o direito de operar e manter os ativos. Além disso, o Contrato de Alocação de Ativos rege a propriedade das Instalações Compartilhadas (cavalete de acesso, pier de minério de ferro, quebra-mar, canal de acesso, bacia de torneamento e área de atracação), que são de propriedade conjunta (condomínio para o indiviso) da Vast Infraestrutura, Operador Portuário e Anglo Brasil devido aos acordos de financiamento estabelecidos no contrato.

A Companhia poderá movimentar, nas instalações portuárias, cargas que estejam previstas em sua autorização obtida perante ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários, excluído o minério de ferro. A prioridade de acesso e uso das instalações portuárias pela Ferroport abrange o recebimento, armazenamento, manuseio e carregamento de minério de ferro de uma mina de propriedade ou de propriedade direta ou indireta da Anglo American e suas afiliadas. Em contraprestação ao direito de acesso e utilização das instalações portuárias, como canal de acesso e quebra-mar, a Companhia deverá pagar à Ferroport uma tarifa mensal.

Pagamento baseado em ações da controladora

Com o fechamento do capital em 2018 da Prumo Logística S.A., acionista controladora da Companhia, o plano de pagamento baseado em ações foi substituído no segundo trimestre de 2019, oferecendo os direitos de valorização de ações, com liquidação em caixa, devidamente aprovados pelo Conselho de Administração da Prumo. Para a Companhia, o plano mencionado é aplicável apenas a um executivo. Neste plano de remuneração com base em ações liquidáveis em caixa (“*Phantom Options*”) para retenção dos executivos, pagável em caso de ocorrência de evento de liquidez, a Companhia recebe os serviços como contraprestações dos direitos outorgados. As condições de aquisição dos direitos de valorização de ações incluem o transcurso de um período de 5 anos para atingir 100% dos direitos e em 31 de dezembro de 2023 havia 91% do *vesting* (em 31 de dezembro de 2022, 56% do *vesting*). Não houve exercício dos direitos durante o período.

A Companhia levou em consideração os termos e condições do plano, que exigem retornos esperados em caixa, para calcular o valor justo desses direitos e concluiu que não há efeitos relevantes a serem registrados nas suas demonstrações financeiras.

11 Imobilizado

A composição do imobilizado da Companhia em 31 de dezembro 2023 e 2022 é a seguinte (controladora e consolidado):

	Taxa anual de depreciação ponderada %	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido 31/12/2023	Saldo Líquido 31/12/2022
Quebra Mar - T1	1,67	507.678	(69.027)	438.651	482.079
Pier - T1	1,67	263.788	(40.565)	223.223	246.051
Canal - T1	6,67	751.418	(278.331)	473.087	569.870
Benfeitorias	4	1.002	(808)	194	431
Instalações	10	7.184	(1.322)	5.862	6.744
Móveis e utensílios	10	1.477	(595)	882	760
Equipamentos de informática	20	6.758	(5.355)	1.403	1.176
Máquinas e equipamentos	10	277.900	(197.826)	80.074	114.729
Terrenos		111.171	-	111.171	119.815
		1.928.376	(593.829)	1.334.547	1.541.655
Obras em andamento e equipamentos em construção		59.989	-	59.989	46.510
		59.989		59.989	46.510
Total		1.988.365	(593.829)	1.394.536	1.588.165

	Taxa anual de depreciação ponderada %	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido 31/12/2022	Saldo Líquido 31/12/2021
Quebra Mar - T1	1,67	547.149	(65.070)	482.079	525.572
Pier - T1	1,67	284.297	(38.246)	246.051	269.008
Canal - T1	6,67	808.929	(239.059)	569.870	644.269
Benfeitorias	4	1.083	(652)	431	692
Instalações	10	7.741	(997)	6.744	5.296

Móveis e utensílios	10	1.235	(475)	760	932
Equipamentos de informática	20	6.493	(5.317)	1.176	769
Máquinas e equipamentos	10	298.721	(183.992)	114.729	150.399
Terrenos		119.815	-	119.815	128.145
		2.075.463	(533.808)	1.541.655	1.725.082
Obras em andamento e equipamentos em construção		46.510	-	46.510	38.941
		46.510	-	46.510	38.941
Total		2.121.973	(533.808)	1.588.165	1.764.023

Todos os ativos imobilizados da Companhia estão localizados no Brasil.

Movimentação de custo

	2022		Movimentação			2023
	Custo	Adições	Baixa	Transfe- rências	Ajuste de conversão	Custo
Quebra Mar - T1	547.149	-	-	-	(39.471)	507.678
Pier - Terminal portuário - T1	284.297	-	-	-	(20.509)	263.788
Canal T1	808.929	893	-	-	(58.404)	751.418
Benfeitoria	1.083	-	-	-	(81)	1.002
Instalações	7.741	-	-	-	(557)	7.184
Móveis e utensílios	1.235	338	-	-	(96)	1.477
Equipamentos de informática	6.493	753	-	-	(488)	6.758
Máquinas e equipamentos	298.721	757	-	-	(21.578)	277.900
Terrenos	119.815	-	-	-	(8.644)	111.171
	2.075.463	2.741	-	-	(149.828)	1.928.376
Obras em andamento e equipamentos em construção	46.510	17.581	(215)	-	(3.887)	59.989
	46.510	17.581	(215)	-	(3.887)	59.989
Total	2.121.973	20.322	(215)	-	(153.715)	1.988.365
	2021		Movimentação			2022
	Custo	Adições	Baixa	Transfe- rências	Ajuste de conversão	Custo
Quebra Mar - T1	585.194	-	-	-	(38.045)	547.149
Pier - Terminal portuário - T1	304.065	-	-	-	(19.768)	284.297
Canal T1	836.294	-	-	27.006	(54.371)	808.929
Benfeitoria	1.155	-	-	-	(72)	1.083
Instalações	6.083	14	(248)	2.399	(507)	7.741
Móveis e utensílios	1.317	162	(127)	-	(117)	1.235
Equipamentos de informática	6.284	942	(278)	-	(455)	6.493
Máquinas e equipamentos	318.747	4.945	(3.692)	1.350	(22.629)	298.721
Terrenos	128.145	-	-	-	(8.330)	119.815
	2.187.284	6.063	(4.345)	30.755	(144.294)	2.075.463
Obras em andamento e equipamentos em construção	38.941	40.094	-	(30.839)	(1.686)	46.510
	38.941	40.094	-	(30.839)	(1.686)	46.510
Total	2.226.225	46.157	(4.345)	(84)	(145.980)	2.121.973

Movimentação da depreciação acumulada

	Depreciação 2022	Adições	Baixas	Transfe- rências	Ajuste de conversão	Depreciação 2023
Quebra Mar - T1	(65.070)	(8.929)	-	-	4.972	(69.027)
Pier - Terminal portuário - T1	(38.246)	(5.238)	-	-	2.919	(40.565)
Canal - T1	(239.059)	(58.315)	-	-	19.043	(278.331)
Benfeitorias	(652)	(207)	-	-	51	(808)
Instalações	(997)	(411)	-	-	86	(1.322)
Móveis e utensílios	(475)	(160)	-	-	40	(595)
Equipamentos de informática	(5.317)	(435)	-	-	397	(5.355)
Máquinas e equipamentos	(183.992)	(27.967)	-	-	14.133	(197.826)
Total	(533.808)	(101.662)	-	-	41.641	(593.829)

	Depreciação 2021	Adições	Baixas	Transfe- rências	Ajuste de conversão	Depreciação 2022
Quebra Mar - T1	(59.622)	(9.324)	-	-	3.876	(65.070)
Pier - Terminal portuário - T1	(35.057)	(5.468)	-	-	2.279	(38.246)
Canal - T1	(192.025)	(59.518)	-	-	12.484	(239.059)
Benfeitorias	(463)	(219)	-	-	30	(652)
Instalações	(787)	(444)	123	-	111	(997)
Móveis e utensílios	(385)	(214)	77	-	47	(475)
Equipamentos de informática	(5.515)	(423)	200	-	421	(5.317)
Máquinas e equipamentos	(168.348)	(29.877)	2.190	-	12.043	(183.992)
Total	(462.202)	(105.487)	2.590	-	31.291	(533.808)

Redução ao valor recuperável

De acordo com o CPC 01 (R1) / IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração da Companhia verifica anualmente se há potenciais perdas por incapacidade de recuperação dos valores contábeis. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 a Companhia avaliou e não identificou nenhum indicativo para redução de valor recuperável do ativo imobilizado.

12 Intangível

A composição do intangível da Companhia em 31 de dezembro 2023 e 2022 é a seguinte (controladora e consolidado):

	Taxa anual de amortização (%)	Saldo 31/12/2022	Adições	Baixas	Amortização	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/2023
Custo							
Direito de acesso	3,54	75.145	-	-	-	(5.421)	69.724
Licença de software	20	3.214	994	(18)	-	(249)	3.941
Marcas e patentes		57	-	-	-	(4)	53
Outros		29	-	-	-	(2)	27
		78.445	994	(18)	-	(5.676)	73.745
Amortização acumulada							
Direito de acesso		(19.991)	-	-	(2.640)	1.505	(21.126)

Licença de software	(624)	-	-	(351)	78	(897)
	<u>(20.615)</u>	-	-	<u>(2.991)</u>	<u>1.583</u>	<u>(22.023)</u>
Total	<u>57.830</u>	<u>994</u>	<u>(18)</u>	<u>(2.991)</u>	<u>(4.093)</u>	<u>51.722</u>

	Taxa anual de amortização (%)	Saldo 31/12/2021	Adições	Baixas	Amortização	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/2022
Custo							
Direito de acesso	3,54	80.370	-	-	-	(5.225)	75.145
Licença de software	20	2.294	1.066	-	-	(146)	3.214
Marcas e patentes		61	-	-	-	(4)	57
Outros		32	-	-	-	(3)	29
		<u>82.757</u>	<u>1.066</u>	-	-	<u>(5.378)</u>	<u>78.445</u>
Amortização acumulada							
Direito de acesso		(18.192)	-	-	(2.979)	1.180	(19.991)
Licença de software		(647)	-	-	(20)	43	(624)
		<u>(18.839)</u>	-	-	<u>(2.999)</u>	<u>1.223</u>	<u>(20.615)</u>
Total		<u>63.918</u>	<u>1.066</u>	-	<u>(2.999)</u>	<u>(4.155)</u>	<u>57.830</u>

Direito de acesso

O ativo intangível que compreende o “direito de acesso”, conforme mencionado na Nota 3.e, possui vida útil definida de 27 anos e é mensurado ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, se houver.

A amortização desse intangível teve início em outubro de 2014 com a operação do terminal T1. Em 17 de setembro de 2015, o contrato foi aditado passando o direito de acesso da Porto do Açu à Vast Infraestrutura.

Redução ao valor recuperável

De acordo com o CPC 01 (R1) / IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração da Companhia verifica anualmente se há potenciais perdas por incapacidade de recuperação dos valores contábeis. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 a Companhia avaliou e não identificou nenhum indicativo para redução de valor recuperável do intangível.

13 Fornecedores

O saldo a pagar a fornecedores de R\$ 35.544 (R\$35.620 em 31 dezembro de 2022) na controladora e R\$ 35.628 (R\$ 35.790 em 31 de dezembro de 2022) no consolidado, representam as obrigações da Companhia decorrentes das compras de produtos e serviços necessários para o desenvolvimento das atividades da Companhia. Deste modo, esta rubrica contém as obrigações provenientes de contratação de serviços, materiais e equipamentos operacionais e administrativos.

14 Empréstimos, financiamentos e debentures

	2023					2022
	Controladora					
	Vencimento	Moedas e taxas	Principal	Juros	Total	Total
Itaú - NCE	10/07/2035	Dólar + 7,50% a.a.	1.663.308	58.984	1.722.292	1.890.995
Santander - Debenture	10/07/2035	Dólar + 8,01% a.a.	1.188.076	44.938	1.233.014	1.353.578
(-) Custo de transação			(33.890)	-	(33.890)	(40.650)
Total			2.817.494	103.922	2.921.416	3.203.923
Circulante					210.897	171.496
Não circulante					2.710.519	3.032.427

	2023					2022
	Consolidado					
	Vencimento	Moedas e taxas	Principal	Juros	Total	Total
BOND (i)	13/07/2035	Dólar + 7,50% a.a.	2.851.388	99.799	2.951.187	3.240.192
Itaú - NCE (ii)	10/07/2035	Dólar + 7,50% a.a.	1.663.308	58.984	1.722.292	1.890.995
Santander - Debenture (iii)	10/07/2035	Dólar + 8,01% a.a.	1.188.076	44.938	1.233.014	1.353.578
(-) Custo de transação			(166.412)	-	(166.412)	(200.022)
Total			5.536.360	203.721	5.740.081	6.284.743
Circulante					417.667	338.611
Não circulante					5.322.414	5.946.132

- (i) A subsidiária Açú Petróleo Luxembourg emitiu em janeiro de 2022 títulos de dívida no mercado internacional de capitais (Bonds) no valor total de US\$ 600.000 (R\$ 3.130.620), à taxa de 7,5% a.a. e vencimento em julho de 2035, por meio do Banco Goldman Sachs & Co LLC. Os juros são amortizados semestralmente, em janeiro e julho de cada ano.
- (ii) Os recursos da Emissão foram internalizados pela Vast por meio de Nota de Crédito à Exportação (NCE) adquiridas pelo Banco Itaú que estavam vinculadas às notas de crédito adquiridas pela Açú Petróleo Luxembourg conforme nota 5. O financiamento por Nota de Crédito à Exportação permitiu a internalização de US\$ 350.000 (R\$ 1.890.995) com financiamento com vencimento em julho de 2035, com taxa de juros de 7,5% ao ano. Os juros são amortizados semestralmente, em janeiro e julho de cada ano.
- (iii) Debênture cambial subscrita pelo Banco Santander, vinculada às notas de crédito adquiridas pela Açú Petróleo Luxembourg conforme nota 5. O financiamento via debêntures cambiais representou uma internalização no valor de US\$ 250.000 (R\$ 1.353.578).

Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de garantir a continuidade de seus negócios no longo prazo.

	Controladora	
	2023	2022
Empréstimos, financiamentos e debêntures*	2.955.306	3.244.573
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(38.261)	(14.480)
(-) Títulos e valores mobiliários	(179.800)	(269.226)
Dívida líquida	2.737.245	2.960.867

	Consolidado	
	2023	2022
Empréstimos, financiamentos e debêntures*	5.906.493	6.484.765
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(216.756)	(16.613)
(-) Títulos e valores mobiliários	(3.132.301)	(3.510.933)
Dívida líquida	2.557.436	2.957.219

* Valor da dívida excluindo custo de transação.

Conciliação da movimentação patrimonial dos empréstimos, financiamentos e debêntures com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

Movimentação do ano	Controladora											Saldo final
	Fluxo de caixa					Efeito não caixa						
	Saldo inicial	Captação / (Liquidação)	Juros pagos	Variação Cambial	Custos de transação	Juros	Captação por incorporação	Adição de custos de transação	Amortização de custos de transação	Efeito de conversão	Variação cambial	
31/12/2023	3.203.923	(52.605)	(236.540)	(5.776)	-	227.427	-	-	3.950	2.810	(221.773)	2.921.416
31/12/2022	1.241.229	662.312	(141.760)	-	(33.631)	237.477	1.318.375	(11.929)	36.277	-	(104.427)	3.203.923

Movimentação do ano	Consolidado											Saldo final
	Fluxo de caixa					Efeito não caixa						
	Saldo inicial	Captação / (Liquidação)	Juros pagos	Variação Cambial	Custos de transação	Juros	Captação por incorporação	Adição de custos de transação	Amortização de custos de transação	Efeito de conversão	Variação cambial	
31/12/2023	6.284.743	(107.698)	(460.639)	(5.776)	-	449.599	-	-	19.790	29.659	(469.597)	5.740.081
31/12/2022	1.241.229	3.761.612	(257.984)	-	(218.959)	462.176	1.318.375	(11.929)	63.825	-	(73.602)	6.284.743

Conciliação da movimentação patrimonial dos depósitos vinculados com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

Movimento do ano	Controladora e Consolidado						Saldo final
	Saldo inicial	Fluxo de caixa		Efeitos não caixa			
		Aporte	Baixas	Ajuste de conversão	Ganhos (Perdas)	Outros	
2023	184.091	10.000	-	(9.247)	5.431	163	190.438
2022	108.241	188.529	(108.241)	(4.425)	-	(13)	184.091

Garantias prestadas

Até o cumprimento integral das obrigações dos Bonds pela Açú Petróleo Luxemburgo, as Notas serão garantidas pelo seguinte pacote de garantias:

- Aval da Vast no âmbito das Notas (Notes Guarantee);
- Alienação Fiduciária de Ações e Usufruto Condicional de Ações da Vast;
- Hipoteca de imóvel de titularidade da Vast;
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios relativos a certos ativos e recebíveis da Vast, bem como de certas contas bancárias de titularidade da Vast;
- Direct Agreement (regido por lei brasileira), celebrado entre Vast, Oiltanking Açú Serviços Ltda. e Citibank para estabelecimento de cessão condicional relativa ao Operation and Maintenance Agreement celebrado em 24 de novembro de 2015 com a Oiltanking;
- Certas contas da Vast;
- Penhor das Ações da AP Lux (Share Pledge Agreement), regido por lei de Luxemburgo.

Adicionalmente, a Companhia constituiu como garantia de reserva o montante de US\$ 25.247 (equivalente a R\$ 122.232) em contas no exterior junto ao Citibank e um montante de R\$ 68.206 em contas onshore depositados em fundo cambial, totalizando R\$ 190.438. Tais reservas são mantidas em contas de garantia (escrow) e só podem ser liberadas conforme requerimentos dos contratos de financiamento.

Cláusulas restritivas (Covenants)

Os títulos de dívida emitidos no mercado de capitais internacional no valor total de US\$ 600.000 estão sujeitos a certas cláusulas restritivas afirmativas e negativas e requisitos informativos típico de notas de crédito.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não descumpriu nenhum covenant afirmativo ou negativo e nenhum requisito informativo.

15 Impostos e Contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
ISS	2.032	1.908	2.032	1.908
PIS/COFINS/CSLL – Retenção	580	461	580	461
PIS/COFINS	3.415	3.674	3.489	3.674
Outros	5.189	3.453	5.189	3.457
Total	11.216	9.496	11.290	9.500
IRPJ/CSLL	3.611	-	3.753	-
Total	3.611	-	3.753	-

16 Contingências

A Companhia faz parte de certos processos judiciais e administrativos. Devem ser provisionados todos os processos judiciais e administrativos para os quais é provável que haja uma saída de recursos para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável pode ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões judiciais mais recentes e sua relevância no sistema jurídico, bem como a avaliação de advogados externos.

a. *Provisão para contingências*

As provisões para perdas prováveis decorrentes de processos judiciais são estimadas e atualizadas pela Companhia com base em análises dos consultores jurídicos internos e externos. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui apenas um processo trabalhista que envolve risco provável de perda já provisionado no valor de R\$ 78 (saldo zero em 31 de dezembro de 2022).

b. *Passivos contingentes*

A Companhia possui passivos contingentes cujos processos são debatidos tanto na esfera administrativa quanto na judicial e cuja expectativa de perda é classificada como possível e para os quais o reconhecimento de provisão não é considerado necessário pela Companhia. Com base nos pareceres jurídicos, a apresentação dos processos classificados com perda possível são apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Processos tributários	2.184	1.838
Processos trabalhistas	27	183
Demanda cível (a)	-	19.930
Demanda cível (b)	-	4.341
Total	2.211	26.292

- (a) Valor decorrente de questionamentos da Ferroport, em que esta requeria reembolso pela Vast por gastos incorridos pela Ferroport em reparos na estrutura do terminal devido a danos causados por terceiro, do qual a Vast era co responsável. Por conta da possível probabilidade de saída de caixa à época, foi feita a divulgação desse valor como um passivo contingente nas demonstrações financeiras de 31 dezembro de 2022. As negociações sobre esse questionamento evoluíram e em julho de 2023 foi assinado acordo para liquidar o reembolso de todos os custos pagos pela Ferroport, em valor aproximado de R\$ 20.800, o qual foi pago integralmente pela Vast em agosto de 2023. Cabe ressaltar que do total pago, cerca de R\$ 18.200 foi ressarcido à Vast em novembro de 2023, pelo terceiro que causou o dano ao terminal.
- (b) Passivo contingente divulgado nas demonstrações financeiras de 31 dezembro de 2022 relacionado a um questionamento da Ferroport para atribuir à Companhia parte dos custos por ela incorridos à época da construção do terminal. As negociações sobre esse questionamento evoluíram e em julho de 2023 foi assinado acordo para reembolso à Ferroport, no valor de R\$ 4.341, o qual foi pago pela Vast entre setembro e novembro de 2023.

17 Patrimônio líquido

a. *Capital social*

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2023 é a seguinte:

Acionistas	2023		2022	
	Quantidade de ações ordinárias	%	Quantidade de ações ordinárias	%
Prumo Logística S.A.	89.408.462	20,00	89.408.462	20,00
Heliporto do Açú S.A.	268.225.386	60,00	268.225.386	60,00
Açú Petróleo Investimentos S.A.	89.408.462	20,00	89.408.462	20,00
Total	447.042.310	100,00	447.042.310	100,00

Em 11 de janeiro de 2022, os acionistas da Companhia aumentaram o capital social de R\$213.262 para R\$ 242.713, representando um aumento no valor de R\$ 29.451, utilizando o saldo da reserva de capital, emitindo novas ações e mantendo inalterada a participação de cada acionista no capital social da Companhia.

Em 14 de janeiro de 2022, os acionistas da Companhia decidiram ajustar a estrutura de capital da Companhia e aprovaram uma redução de capital no valor de R\$ 104.069, reduzindo o capital social da Companhia de R\$ 242.713 para R\$ 138.644.

Em 11 de fevereiro de 2022, a subsidiária integral da Prumo Logística S.A. (“Prumo”), CL RJ 012 Empreendimentos e Participações S.A. (denominada “NewCo”) adquiriu as 89.408.462 ações ordinárias da então acionista Oiltanking, equivalentes a 20% do total de ações da Vast. A aquisição de ações anteriormente detidas pela Oiltanking gerou ágio na aquisição.

Em 19 de março de 2022, os acionistas da Companhia decidiram ajustar a estrutura de capital da Companhia e realizar a incorporação reversa da Newco, e resultou em uma redução de capital no valor de R\$ 27.729, reduzindo o capital social da Companhia de R\$ 138.644 para R\$110.915.

O objetivo de todas as operações mencionadas acima era ajustar a estrutura de capital da Companhia a uma estrutura mais adequada e em linha com os objetivos dos acionistas.

b. Reserva de capital

Com base nessa incorporação reversa mencionada acima, o ágio gerado na aquisição de ações no valor de R\$ 1.124.252 foi lançado contra a reserva de capital, gerando um efeito contábil negativo sobre o patrimônio líquido.

c. Distribuição de dividendos

De acordo com o atual Estatuto Social da Companhia aprovado em 29 de abril de 2022, a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 ocorreu na seguinte ordem:

- a) 5% para a formação de Reserva Legal, que não excederá de 20% do capital social. A constituição da Reserva Legal será dispensada no exercício em que o saldo dela, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo de reserva legal é R\$ 6.889.
- b) 25% do lucro líquido ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações será destinado para o pagamento do dividendo obrigatório, que será distribuído pro rata entre os acionistas da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo a pagar de dividendos é R\$ 32.723;
- c) até 70% do lucro líquido do exercício será destinado a reserva especial, para arcar com as despesas de capital e custos relacionados, relativos a projetos incluídos no plano de investimento anual e a orçamentos de outros projetos, em ambos os casos desde que aprovados pelo Conselho de Administração. O saldo desta reserva, considerado em conjunto com o saldo da reserva legal, não poderá exceder o valor equivalente ao capital social da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo de reserva especial é R\$ 98.168;
- d) até o valor correspondente em Reais a US\$ 3 milhões para o pagamento dos custos operacionais e despesas com vendas, despesas administrativas e despesas gerais (SG&A), será destinada a reserva de capital mínimo;
- e) 100% do lucro líquido remanescente será destinado para o pagamento de dividendos complementares, que serão distribuídos pro rata entre os acionistas da Companhia.

d. Ajuste acumulado de conversão

O montante de ajuste acumulado de conversão refere-se às variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da moeda funcional (dólar americano) para a moeda de apresentação (real).

Como os itens do ativo e do passivo são convertidos pela mesma taxa, a taxa corrente, e os itens do patrimônio líquido são inicialmente convertidos por outras taxas (históricas), diferentes da taxa corrente, surgem diferenças resultantes destes dois critérios, que são representadas em conta específica no patrimônio líquido, denominada Ajuste Acumulado de Conversão, que compõe os Outros Resultados Abrangentes.

18 Receita líquida de serviços

Os contratos da Companhia estão relacionados aos serviços de *double banking transshipment*.

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Receita de serviços de double banking transshipment	1.034.509	770.414
Impostos sobre serviços prestados (PIS/COFINS/ISS)	(105.694)	(81.468)
Total	928.815	688.946

As receitas são reajustadas anualmente em sua maioria pelo índice PPI dos EUA, e a fatura é emitida para recebimento em até 30 dias após cada operação de transbordo realizada no T-Oil. O aumento da receita refere-se basicamente a novos contratos de clientes, maiores volumes, renovações e reajustes de contratos.

19 Custos dos serviços prestados

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Custo de pessoal	(7.775)	(5.456)
Serviços de terceiros	(12.542)	(10.921)
Vigilância e segurança	(1.717)	(1.475)
Aluguéis e arrendamentos	(2.671)	(2.616)
Depreciações e amortização	(103.557)	(106.434)
Seguros diversos	(4.665)	(4.736)
Serviços portuários	(320.260)	(230.427)
Tributos e taxas	(1.108)	(1.775)
Materiais de apoio	(270)	(237)
Total	(454.565)	(364.077)

20 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Salários e encargos	(36.684)	(29.032)	(36.684)	(29.032)
Serviços de terceiros	(5.651)	(3.667)	(6.028)	(3.919)
Aluguéis e arrendamentos	(451)	(380)	(451)	(380)
Representações e eventos	(507)	(159)	(507)	(159)
Materiais de consumo	(288)	(83)	(288)	(83)
Viagens e estadias	(431)	(235)	(431)	(235)
Licença de software	(761)	(1.116)	(761)	(1.116)
Depreciação e amortização	(1.834)	(1.444)	(1.834)	(1.444)
Impostos e taxas	(224)	(100)	(224)	(100)
Outras despesas	(1.140)	(1.081)	(1.140)	(1.081)
Custos compartilhados	(1.635)	(1.809)	(1.635)	(1.809)
Total	(49.606)	(39.106)	(49.983)	(39.358)

21 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	7.331	102	12.976	102
Juros ativos	2.805	635	2.805	662
Ganhos com operação de renda variável	28.696	12.057	250.514	238.256
Variação cambial	49.751	11.953	49.752	11.974
Total	88.583	24.747	316.047	250.994
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimo	(227.427)	(224.392)	(449.599)	(449.091)
Despesas bancárias	(18)	(17)	(18)	(17)
IOF	(358)	(1.261)	(422)	(1.261)
Multa e juros	(69)	(165)	(73)	(165)
Comissões e corretagens	(518)	(210)	(1.675)	(228)
Custos s/ empréstimo	(3.950)	(36.275)	(19.790)	(63.909)
Perdas em investimento de renda variável	(39.007)	-	(39.007)	-
Juros s/ arrendamento	(109)	(99)	(109)	(99)
	(271.456)	(262.419)	(510.693)	(514.770)
total	(182.873)	(237.672)	(194.646)	(263.776)

22 Resultado por ação

O cálculo do resultado por ação foi baseado no lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação. O resultado por ação diluído é igual ao resultado por ação básico pela inexistência de efeitos potencialmente dilutivos nos períodos apresentados.

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Lucro atribuído aos detentores de ações ordinárias	114.544	24.347
Média ponderada de ações ordinárias em circulação no exercício	447.042.310	447.042.310
Lucro por ação - básico e diluído (em R\$)	0,2562	0,0545

23 Compromissos assumidos

A Companhia assumiu compromissos de compras futuras no valor de R\$32.514 (R\$54.314 em 31 de dezembro de 2022), que deverão ser cumpridos na continuidade das atividades da Companhia. Os compromissos estão segregados por moeda de acordo com a tabela a seguir.

Compromissos 2023:

	2024	2025	2026	2027	2028	Após 2029	Total
Reais							
Administrativo	5.156	1.579	660				7.395
Financeiro	755	208	208	202	202	1.614	3.189
Operacional	10.829	5.224	2.776	-	-	-	18.819
Comercial	181	167	-	-	-	-	348
	<u>16.921</u>	<u>7.178</u>	<u>3.634</u>	<u>202</u>	<u>202</u>	<u>1.614</u>	<u>29.751</u>
Dólar							
Administrativo	52	-	-	-	-	-	52
Financeiro	226	226	226	226	226	1.581	2.711
	<u>278</u>	<u>226</u>	<u>226</u>	<u>226</u>	<u>226</u>	<u>1.581</u>	<u>2.763</u>
	<u>17.199</u>	<u>7.404</u>	<u>3.860</u>	<u>428</u>	<u>428</u>	<u>3.195</u>	<u>32.514</u>

Compromissos 2022:

	2023	2024	2025	2026	2027	Após 2028	Total
Reais							
Administrativo	4.595	-	-	-	-	-	4.595
Financeira	1.577	1.020	629	187	187	1.686	5.286
Operacional	17.446	15.811	7.765	-	-	-	41.022
Comercial	30	-	-	-	-	-	30
	<u>23.648</u>	<u>16.831</u>	<u>8.394</u>	<u>187</u>	<u>187</u>	<u>1.686</u>	<u>50.933</u>
Dólar							
Financeira	245	245	245	245	245	1.977	3.202
Operacional	3	3	3	3	3	164	179
	<u>248</u>	<u>248</u>	<u>248</u>	<u>248</u>	<u>248</u>	<u>2.141</u>	<u>3.381</u>
	<u>23.896</u>	<u>17.079</u>	<u>8.642</u>	<u>435</u>	<u>435</u>	<u>3.827</u>	<u>54.314</u>

Adicionalmente, de acordo com os requerimentos de divulgação do IAS 16/CPC 27 - Ativo imobilizado, destacam-se na tabela abaixo os valores de compromissos assumidos referentes a ativos imobilizados:

	2024	2025	2026	2027	2028	Após 2029	Total
Reais							
Administrativo	2.273	2.171	-	-	-	-	4.444
Operacional	3.500	1.926	1.911	1.554	1.554	5.242	15.687
	<u>5.773</u>	<u>4.097</u>	<u>1.911</u>	<u>1.554</u>	<u>1.554</u>	<u>5.242</u>	<u>20.131</u>

Ressalta-se que a tabela de compromissos assumidos não contempla os valores de compromissos assumidos de imobilizado apresentados acima.

24 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no

acompanhamento periódico das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão vir a ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A política da Administração da Companhia no que tange à gestão de capital é manter uma base sólida de capital para garantir a confiança dos investidores, credores e mercado, bem como assegurar o desenvolvimento futuro do negócio.

Com base nisso, a Administração acompanha as previsões de retorno sobre capital no planejamento plurianual.

O quadro abaixo demonstra os saldos contábeis e as respectivas classificações dos instrumentos financeiros consolidados:

	2023			2022		
	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio do resultado
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	216.756	-	-	16.613	-	-
Títulos e valores mobiliários	2.952.501	-	179.800	3.241.707	-	269.226
Depósitos vinculados	122.232	-	68.206	124.325	-	59.779
Clientes	104.263	-	-	93.526	-	-
Contas a receber de partes relacionadas	313.798	-	-	289.818	-	-
Outros ativos circulantes	40	-	-	393	-	-
	3.709.590	-	248.006	3.766.382	-	329.005
Passivos						
Fornecedores	35.628	-	-	35.790	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.740.081	-	-	6.284.743	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	11.191	-	-	11.324	-	-
Passivo de arrendamento	1.070	-	-	901	-	-
Outros passivos circulantes	4	-	-	-	-	-
	5.787.974	-	-	6.332.758	-	-

Valor justo

O conceito do “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo, conforme seguem as definições.

Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

Nível 2 - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3 - Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram observados apenas instrumentos financeiros classificados como Nível 2 e que não ocorreram transferências relevantes de níveis para este mesmo período.

Os empréstimos e financiamentos são mensurados ao custo amortizado. Os valores justos calculados pela Administração, apenas para referência, são de R\$ 5.906.493 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 6.484.765 em 31 de dezembro de 2022). Esse valor consiste em recursos provenientes da emissão de títulos e internalizados na Companhia através de uma operação de Nota de Crédito à Exportação (“NCE”) adquirida pelo Banco Itaú e uma Debênture cambial subscrita pelo Banco Santander, e por ser um mercado exclusivo, é considerado como valor justo o valor contábil. Para os demais ativos e passivos financeiros, dadas as características e os prazos de vencimento dos mesmos, é considerado como valor justo o valor contábil.

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

As diretrizes de proteção são aplicadas de acordo com o tipo de exposição. A tomada de decisão frente ao risco das taxas de juros e inflação oriundas dos passivos adquiridos será avaliada no contexto econômico e operacional e ocorrerá quando a Administração considerar o risco relevante. A Companhia não detinha contratos de instrumentos derivativos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado – tais como taxas de câmbio e taxas de juros – irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. A Companhia gerencia e controla as exposições a riscos de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, ao mesmo tempo que otimiza o retorno.

Risco de crédito

A Companhia aloca uma pontuação de risco de crédito para cada exposição com base em dados que ela considera serem capazes de prever o risco de perda e na avaliação de crédito com base na sua experiência. As pontuações de risco de crédito são definidas utilizando fatores qualitativos e quantitativos indicativos do risco de inadimplemento, sendo consistente com as definições de classificação de crédito externas.

O risco de crédito decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Para mitigar os riscos, a Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

Para avaliação das instituições financeiras com as quais mantém operações, a referência são os ratings das principais agências de risco utilizados no mercado: S&P, Moodys e Fitch, usando a avaliação e risco nacional para longo prazo.

Abaixo estão relacionados os instrumentos financeiros sujeitos a risco de crédito:de

	Consolidado	
	2023	2022
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	216.778	16.614
Títulos e valores mobiliários	2.952.501	3.241.707
Depósitos vinculados	122.244	124.325
Clientes	104.367	93.526
Contas a receber de partes relacionadas	58	10.665
Empréstimos a receber de partes relacionadas	314.054	279.453
Outros ativos circulantes	40	393
Total	3.710.042	3.765.683

Os valores de perda de crédito esperada referente aos instrumentos financeiros supracitados, podem ser observados nas notas explicativas 4, 5, 6, 8 e 10.

O risco de crédito nos recebíveis geralmente não é diversificado devido ao número limitado de clientes com os quais a Companhia trabalha. Devido às operações da Companhia, a concentração e receita de Clientes são variáveis ao fim de cada período. A tabela a seguir representa uma composição das concentrações em relação ao total da receita no exercício:

Percentual de receita:	2023	2022
Shell	55%	57%
Total	9%	16%
Galp	9%	10%
CNOOC	8%	4%
Petronas	4%	-
PRIO	4%	-
Others	11%	13%

Risco cambial

A Companhia trabalha no gerenciamento do risco cambial para identificar e dirimir os riscos associados à oscilação do valor das moedas às quais estão associados ativos e passivos globais.

O objetivo é identificar ou criar proteções naturais, de forma a minimizar (ou mesmo evitar) o uso de derivativos de proteção, realizando o gerenciamento do risco cambial sobre a exposição líquida. Instrumentos derivativos podem ser utilizados nos casos em que não é possível utilizar-se da estratégia do *hedge* natural.

Como a moeda funcional da Companhia é o dólar norte-americano, que é diferente da moeda onde a Vast Infraestrutura está estabelecida, que é o Real, uma valorização

(desvalorização) razoavelmente possível do Real frente ao Dólar norte-americano pode afetar a mensuração dos instrumentos financeiros, o patrimônio líquido e o resultado da Companhia.

Esta análise de risco para a flutuação nas taxas de câmbio às quais podem estar associada aos ativos e passivos da Companhia considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

Risco de Liquidez

A Companhia monitora seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em relação ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa e títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar passivos e posições de mercado.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros existentes em 31 de dezembro de 2023:

Passivos financeiros	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Fornecedores	35.628	-	-	-	-	35.628
Empréstimos, financiamentos e debentures (*)	144.305	180.697	384.419	1.369.400	1.995.869	4.074.690
Bond (*)	141.550	177.976	379.442	1.356.256	1.989.048	4.044.272
Passivo de Arrendamento	456	260	323	135	-	1.174
Total por faixa de vencimento	321.939	358.933	764.184	2.725.791	3.984.917	8.155.764

* Os valores de empréstimos, financiamentos e debêntures (incluindo Bond) apresentados acima precisam ser analisados quanto à sua exposição ao risco de liquidez compensado por notas vinculadas a crédito (CLN), como mostrado abaixo:

Ativos Financeiros	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 para 5 anos	Mais do que 5 anos	Total
Notas vinculadas ao crédito (CLN)*	(141.555)	(177.981)	(379.205)	(1.356.397)	(1.988.888)	(4.044.026)
Total por faixa de vencimento	(141.555)	(177.981)	(379.205)	(1.356.397)	(1.988.888)	(4.044.026)

Análise de sensibilidade de instrumentos financeiros

A Companhia, em complemento ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) /IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulga um quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado, considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia está exposta na data do balanço, conforme abaixo. Como a moeda funcional da Companhia é o dólar, os valores expostos em reais da tabela abaixo remetem aos valores em dólares reconvertidos para a moeda de apresentação.

(em milhares, nas moedas indicadas)	Fator de risco	Valores				
		expostos em 31/12/2023 R\$	Cenário 25% (I)	Cenário 50% (II)	Cenário (25%) (III)	Cenário (50%) (IV)
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	R\$	216.756	270.945	325.134	162.567	108.378
Clientes	R\$	104.263	130.329	156.395	78.197	52.132
Empréstimos com partes relacionadas	R\$	313.798	392.248	470.697	235.349	156.899
Outros ativos	R\$	40	50	60	30	20
Total		634.857	793.572	952.286	476.143	317.429
Passivos						
Fornecedores	R\$	35.628	44.535	53.442	26.721	17.814
Outras contas a pagar com partes relacionadas	R\$	11.191	13.989	16.787	8.393	5.596
Passivo de arrendamento	R\$	1.070	1.338	1.605	803	535
Total		47.889	59.862	71.834	35.917	23.945

Premissas adotadas:

Cotação do dólar americano	4,8413	6,0516	7,2620	3,6310	2,4207
----------------------------	--------	--------	--------	--------	--------

(em milhares, nas moedas indicadas)	Fator de risco	Valores				
		expostos em 31/12/2022 R\$	Cenário +25% (I)	Cenário +50% (II)	Cenário -25% (III)	Cenário -50% (IV)
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	R\$	16.613	20.766	24.920	12.460	8.307
Clientes	R\$	93.433	116.792	140.150	70.075	46.717
Empréstimos com partes relacionadas		289.818	362.271	434.726	217.363	144.909
Outros ativos	R\$	393	491	590	295	197
Total		400.257	500.320	600.386	300.193	200.130
Passivos						
Fornecedores	R\$	35.788	44.735	53.682	26.841	17.894
Outras contas a pagar com partes relacionadas	R\$	11.322	14.153	16.984	8.492	5.661
Passivo de arrendamento	R\$	897	1.122	1.346	673	449
Total		48.007	60.010	72.012	36.006	24.004
Premissas adotadas:						
Cotação do dólar americano		5,2177	6,5221	7,8266	3,9133	2,6089

- (I) Aumento de 25% na cotação do dólar americano, com relação a cotação de 31 de dezembro de 2023.
- (II) Aumento de 50% na cotação do dólar americano, com relação a cotação de 31 de dezembro de 2023.
- (III) Diminuição de 25% na cotação do dólar americano, com relação a cotação de 31 de dezembro de 2023.
- (IV) Diminuição de 50% na cotação do dólar americano, com relação a cotação de 31 de dezembro de 2023.

25 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratação de seguros para seus ativos, lucros cessantes e riscos de possíveis danos causados a terceiros em decorrência de suas operações, em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que a cobertura de seguros é consistente com as outras Companhias de dimensão semelhante operando no setor.

Em 31 de dezembro de 2023, os principais riscos cobertos são:

	<u>Consolidado</u>
Riscos operacionais	2023
Danos materiais	431.224
Responsabilidade Civil	978.262
Lucros Cessantes	450.240
Risco de dano ao meio ambiente	242.065

26 Eventos Subsequentes

Pagamento Semestral de Títulos

Em 16 de janeiro de 2024 a Companhia efetuou o quarto pagamento semestral de títulos de dívida de US\$ 29.238 em conformidade com o contrato de empréstimo.

Este pagamento incluiu a terceira amortização do valor principal, em linha com o cronograma de pagamentos previsto através da curva target.

Novos negócios

Em janeiro de 2024 foi publicado em Diário Oficial da União a aprovação pelo CADE da aquisição de 100% das quotas da TECMA pela Vast, estando a efetivação desta transação ainda condicionada à implementação de outras condições precedentes que seguem pendentes até a data deste relatório. Para maiores detalhes, vide nota 1b.

* * *

Composição do Conselho de Administração

Em 31 de dezembro de 2023

Pedro Pullen Parente
Presidente

Rogério Sekeff Zampronha
Vice-Presidente

Jorge Marques de Toledo Camargo
Membro do Conselho

Carlos Tadeu da Costa Fraga
Membro do Conselho

Flavio Bernardo Luna do Valle
Membro do Conselho

Gabriel de Sá Meira de Araújo
Membro do Conselho (Suplente)

Patricia Helena Fonseca Garcia
Membro Independente do Conselho

Composição da Diretoria

Victor Jorge Snabaitis Bomfim
Diretor Presidente

Nicholas John Burridge
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Eduardo Pereira Goulart
Diretor Comercial

Adriano Truffi Lima
Diretor de Sustentabilidade

Alfredo Nilton Lafuente Covarrubias
Diretor de Engenharia, Manutenção e Operação

Contador

Mariana Begossi
Gerente de Controladoria
CRC RJ 094602/O